

ANEXO VII
Ocorrências Patrimoniais Identificadas

Nº DE REGISTO	DESIGNAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	PERÍODO	CATEGORIA TIPOLOGIA	FONTE	LOCALIZAÇÃO	DESCRIÇÃO
1	Açude	Não tem	Contemporâneo	Arquitectónico Açude	RECAPE (2010)	Vila Pouca de Aguiar Soutelo de Aguiar	<i>“Açude no rio Louredo, de construção contemporânea, em ferro e cimento. Trata-se de uma estrutura que tem como objectivo a criação de uma massa de água elevada, destinada à irrigação e abastecimento agrícola. A complementar o açude, e com o objectivo de bombear e distribuir a água da represa, localizam-se próximos uma estrutura circular em cimento e um pequeno edifício, além de várias canalizações visíveis.” RECAPE (2010)</i>
2	Espigueiro	Não tem	Contemporâneo	Etnográfico Espigueiro	RECAPE (2010)	Vila Pouca de Aguiar Soutelo de Aguiar	<i>“Espigueiro de construção recente, com recurso a cimento e madeira, mantendo contudo a arquitectura típica deste tipo de estruturas. Encontra-se associado a um conjunto rural também de construção recente.” RECAPE (2010)</i>
3	Moinho	Não tem	Moderno?, Contemporâneo	Arquitectónico/Etnográfico Moinho	RECAPE (2010)	Vila Pouca de Aguiar Soutelo de Aguiar	<i>“Moinho de rodízio, actualmente inactivo, construído integralmente com recurso a pedra aparelhada. O facto do telhado ter abatido, já em época recente, levou à colocação de uma cobertura em chapa, que descaracteriza o conjunto. É possível observar ainda a levada que se desenvolve para nordeste, em pedra, criando um carreiro que encaminhava a água para o moinho. Segundo informação do seu proprietário e do terreno onde está construído, já há várias décadas que o moinho não é utilizado.” RECAPE (2010)</i>
4	Moinho	Não tem	Moderno?, Contemporâneo	Arquitectónico/Etnográfico Moinho	RECAPE (2010)	Vila Pouca de Aguiar Soutelo de Aguiar	<i>“Moinho de rodízio em ruínas, construído integralmente com recurso a pedra aparelhada. Já não conserva o telhado e mesmo as paredes já ruíram parcialmente nas suas partes mais altas. Encontra-se parcialmente adossado a um muro de propriedade. Apesar de já muito danificada, ainda é possível observar uma levada que encaminhava a água, ao mesmo tempo que funcionava como muro de propriedade.” RECAPE (2010)</i>